

CURSO METHODICO DE LEITURA

PRIMEIRO LIVRO

OU

EXPOSITOR DA LINGUA MATERNA

Ensinando ao mesmo tempo a Ler e a Escrever

COMPOSTO PELOS PROFESSORES

Januario dos Santos Sabino

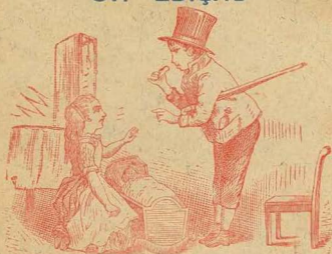
E

A. Estevam da Costa e Cunha

E adoptado pela Inspectoria Geral de Instrucção Publica para uso das escolas publicas primarias da Capital Federal

Obra premiada com o diploma de 1.^a classe na Exposição Pedagogica de 1884

87.^a EDIÇÃO



FRANCISCO ALVES & C.

Rua do Ouvidor n. 166—Rio de Janeiro

FILIAES

Rua de S. Bento n. 65
S. PAULO

Rua da Bahia n. 1055
BELO HORIZONTE

1911

A
- 11
15



00000175



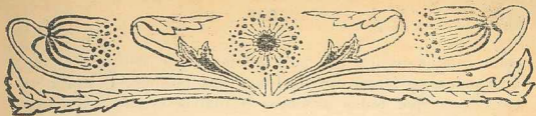
DUAS PALAVRAS



BENEVOLENCIA com que foi acolhido o apparecimento d'este livrinho, nos animou a emprehender esta nova edição, que vae melhorada, attendidas quanto possivel as judiciosas observações que nos foram feitas por illustrados collegas, que, esperamos, continuarão a auxiliarnos com suas luzes.

OS AUCTORES





AO LEITOR



FALTA de livros de leitura que pudessem servir ao mesmo tempo á instrucção da puericia e á dos adultos, cujos cursos ha pouco fundados na capital por um ministro progressista e verdadeiramente americano, são uma promessã de progresso intelectual e material para os nossos concidadãos, foi o que nos suggeriu o pensamento de organizar o presente **CURSO METHODICO DE LEITURA** dividido em tres partes ou livros, do seguinte modo:

PRIMEIRO LIVRO ou **EXPOSITOR** (o presente), contendo a exposição dos elementos de leitura pelo methodo que se nos afigurou mais facil, natural e breve, tendo por si a sancção da pratica e experiencia.

SEGUNDO LIVRO ou **COLLEÇÃO DE LEITURAS GRADUADAS** (já publicado) sobre moral, economia, ordem, amor patrio, phenomenos naturaes, etc.

TERCEIRO LIVRO (em via de publicação), constando do desenvolvimento das noções contidas no «Segundo livro» e muitas outras relativas á historia e á geographia geral e pratica, physica, meteorologia, chimica, historia natural, biographia, direitos e deveres do cidadão, economia politica e domestica, etc., etc.

O exame d'estes livros diz mais por elles do que tudo o que pudessemos aqui adduzir a seu respeito. Não podem

estar isentos de defeitos, pois, ainda quando não fossem tão apoucadas as forças intellectuaes dos autores, bastaria se considerár que todas as obras humanas estão sujeitas ao erro e só com o tempo se approximam da perfeição.

Parece-nos, entretanto, que tres qualidades não faltam a estes livros, porque puzemos o nosso maior empenho em lh'as dar: «methodo», «clareza» e «simplicidade», attributos estes, sem os quaes não ha compendio elementar proficuo, nem mesmo util.

Cumprc-nos ainda declarar que a grande maioria das leituras contidas em o nosso trabalho foram originalmente redigidas para elle, e ainda que em diversos artigos nos vimos forçados a buscar inspirações alheias, nunca as adoptámos litteralmente, senão modificando-as já na fórmula, já na essencia, consoante ás exigencias do plano geral da nossa obra.

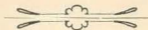
Aos nossos superiores, aos nossos collegas, aos paes de familia apresentamos e offerecemos agora o CURSO METHODICO DE LEITURA, e de sua experiencia, luzes e boa vontade esperamos as advertencias e os conselhos que nos auxiliarão a aperfeiçoal-o.

Rio de Janeiro.

OS AUCTORES.



a b c d e f g h
i j k l m n o p q
r s t u v x y z



a b c d e f g h i j
k l m n o p q r
s t u v x y z

LIÇÃO I (*)

a

e

i

o

u

LIÇÃO II (**)

ai

ei

oi

au

eu

ou

(*) Para evitar confusão ao principiante a vogal **y** se ensinará depois.

(**) Esta lição só contém os diphtongos oraes mais frequentes nas palavras da lingua vernacula. Os outros diphtongos oraes e os nasaes se estudarão adiante.

LIÇÃO (*)

a

e

i

o

u

LIÇÃO (**)

ai

ei

oi

au

eu

ou

(*) Para evitar confusão ao principiante, a vogal *y* se ensinará depois.

(**) Esta lição só contém os diptongos oraes mais frequentes nas palavras da lingua vernacula. Os outros diptongos oraes e os nasaes se estudarão adiante.

LIÇÃO III (*)

b

ba	be	bi	bo	bu
bai		bei		boi
bau		beu		bou



a-ba	ba-ba	be-bo
be-bi	bô-a	u-bá
bai-a	bai-o	boi-a
ba-bai	be-bei	be-beu
ba-bou	boi-ei	boi-ou



LIÇÃO III

b

ba be bi bo bu

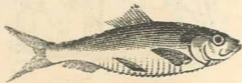
bai bei boi

bau beu bou

aba baba bebo bôa ubá

baia baio boia babai bebei

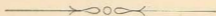
bebeu babou boiei boiou



LIÇÃO IV

d

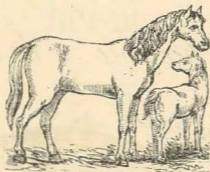
da	de	di	do	du
dai		dei		doi
dau		deu		dou



i-da	i-de	i-do	o-de
da-do	de-do	di-a	dou-do



ba-ba-do	be-bi-da	boi-a-da
a-du-bo	a-du-bai	a-du-bei



LIÇÃO IV

d

da de di do du

dui dei doi

dau deu dou



ida ide ido ode

dado dedo dia doudo



labado bebido boiada

adubo adubai adubei

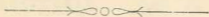
LIÇÃO V

f

fa	fe	fi	fo	fu
fai	fei		foi	fui
fau		feu		fou



fi-a	ba-fo	bo-fe	bi-fe
fo-fo	fu-bá	fa-da	fai-a
	fei-a	feu-do	



fi-a-do	ba-fi-o	a-ba-fo
a-ba-fou	a-ba-fe	a-ba-fei
fa-da-do	a-du-fo	



LIÇÃO V

f

fa fe fi fo fu
fai fei foi fui
fau feu fou

fia baso bose bise fôso
subi sada saia seia sendo

fiado basio abaso abafou
abafe abafei sadado aduso

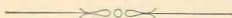
LIÇÃO VI

j

je	ji	jo	ju	ja
jei	jeu	joi	jou	jau



ju-ba	fu-ja	fo-jo	ju-deu
joi-a	bei-jú	bei-jo	bei-jou
	bei-jai	bei-jei	



ba-de-jo	ba-fe-jo	ju-di-a
bo-ju-do	je-ju-ai	je-ju-ou
je-ju-ei	a-de-jai	a-de-jei



LIÇÃO VI

j

je ji jo ju ja

jei jeu jai jou jo jau

juba fuya fojo juden joia

beiji beijo bejou bejai bejei

badejo bafejo judia

bejudo jejuai jejuou

adejou adejai adejei

LIÇÃO VII

p

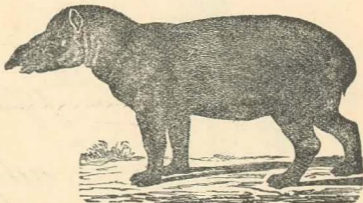
pe pu pa pi po
 pei peu pai pau poi pou



pa-pa pê-jo pê-a
 pi-pa pó-da o-pa pai-o
 pa-pai pa-pou



pa-pa-do po-ê-jo pe-a-do
 po-ai-a po-da-do pe-di-do
 a-pu-po a-pu-pou a-pu-pe



LIÇÃO VII

p

pe pu pa pi po

pei peu pai pau poi pou

papa pêjo pêa pipa pêda

opa paio papai papou

papado poejo peado poaia

podado pedido apupo

apupou apupeí

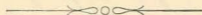
LIÇÃO VIII

t

to	ta	ti	tu	te
tou	toi	teu	tau	tai



ti-a	tu-a	bo-ta	fa-to
ta-pou	pi-ta	jo-ta	dei-tou
oi-to	ei-to	bô-to	fi-ta
do-te	pau-ta	pei-to	



ti-ti-a	ba-ta-ta	to-ada
fa-ti-a	ta-pê-te	fei-tio
a-pi-tai	pau-ta-do	



LIÇÃO VIII

to ta tu te
tou toi teu tau tai

tia tua bota fato tapou
pita jota deitou oito erto
boto fita dote panta peito

titia batata toada fatia
topete feitio apitai pantado



LIÇÃO IX

V

vu va vo vi ve
vai vou voi vau vui vei



a-ve a-vó a-vô ô-vo
ó-va u-va vi-da de-vo
fa-va ve-ja pô-vo vei-a
vê-de vo-to vo-tou
 vo-tai vo-tei



de-vi-do ve-a-do vi-u-va
vi-vi-a pa-vi-o de-vo-to
ou-vi-do vi-a-jou



LIÇÃO IX

u

vu va vo vi ve

vai vou voi vau vui vei

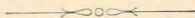


ave avô avô ôvo ôva ura

vida devo fava veja tive

vei vêde voto votou

votai votei



devido veado viuva vivia

parvo devoto ouvido viajou



LIÇÃO X

C

co		ca		cu
cai	cou	cui	cau	coi



ca-bo	bi-ca	ca-fé	ca-já
ca-co	cô-co	ja-cú	ca-pa
co-va	cu-co	cui-a	tou-ca
	cui-dai	cau-da	



ca-bi-de	ca-de-te	
bo-ca-do	ca-fú-a	ca-ja-do
cui-da-do	ca-dei-a	ca-po-te
ca-va-co	a-ca-bei	



LIÇÃO X

c

<i>ca</i>		<i>co</i>		<i>cu</i>
<i>cai</i>	<i>cou</i>	<i>cui</i>	<i>cau</i>	<i>coi</i>

<i>cafo</i>	<i>bica</i>	<i>café</i>	<i>cajã</i>	<i>caco</i>
<i>côco</i>	<i>jacú</i>	<i>capa</i>	<i>côva</i>	<i>cuco</i>
<i>cuia</i>	<i>touca</i>	<i>cuidai</i>		<i>cauda</i>

<i>cabide</i>	<i>cadete</i>	<i>bocado</i>	<i>cafua</i>
<i>cajado</i>	<i>cuidado</i>	<i>cadeira</i>	<i>capote</i>
	<i>cavaco</i>	<i>acabei</i>	



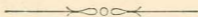
LIÇÃO XI

ç

ça ço çu ce ci
çai cei çoi çou ceu çau



a-ço ba-ço bu-ço do-ce
fa-çe ja-ça ce-po ci-pó
vi-ço ta-ça cei-a ca-ça
ca-cei ca-çou



ba-ci-a ce-va-da ci-cu-ta
ca-ça-da ci-da-de ca-ce-te
ca-be-ça te-ci-do be-çu-do



LIÇÃO XI

ca so cu ce ci

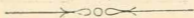
sai sei soi sou ceu sau



aco laco luso doce face

jaca cepo cipó ruço taca

ceia caça caçei caçou



bacia cevada cicuta caçada

cidade cacete cabeça tecido

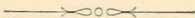
beicudo acoite



LIÇÃO XII

g

ga	gue	gui	go	gu
gai	guei	goi	gau	gou
ge	gi	gei	geu	gua



ba-ga	do-gue	fi-go	gui-a
jo-gou	ce-go	gei-to	gi-ga
ga-go	pa-guei	a-gua	e-gua



fu-gi-da	guia-do	gi-boi-a
gai-a-to	va-gi-do	ge-a-da
goi-a-ba	vi-gi-a	a-çou-gue



LIÇÃO XII

J

<i>ga</i>	<i>que</i>	<i>qui</i>	<i>go</i>	<i>gu</i>
<i>gai</i>	<i>quei</i>	<i>gor</i>	<i>gau</i>	<i>gou</i>
<i>ge</i>	<i>gi</i>	<i>gei</i>	<i>geu</i>	<i>gua</i>



<i>baga</i>	<i>doque</i>	<i>figo</i>	<i>guia</i>
<i>jogou</i>	<i>cego</i>	<i>geito</i>	<i>gigu</i>
<i>gago</i>	<i>paquei</i>	<i>agua</i>	<i>egua</i>



<i>fugida</i>	<i>quiado</i>	<i>giboria</i>
<i>gaiato</i>	<i>vagido</i>	<i>geada</i>
<i>goiaba</i>	<i>vigia</i>	<i>asougue</i>



LIÇÃO XII

q

qua

que

qui

quo

quei



ba-que

du-que

di-que

fi-que

pe-quei

to-que

qua-ti

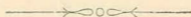
quê-do

quei-jo

qué-da

qui-te

quo-ta



a-taque

bo-do-que

ba-to-que

ja-que-ta

pa-que-te

quei-ja-da

qui-é-to

ca-ci-que



fei-jo-a-da

goi-a-ba-da

ca-be-ça-da

ca-ce-ta-da

ca-ço-a-da

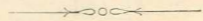
vi-gi-a-do

LIÇÃO XIII

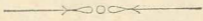
q
qua que qui
quo quci



baque duque dique fique
pequei toque quati quêdo
queijo quêda quite quota



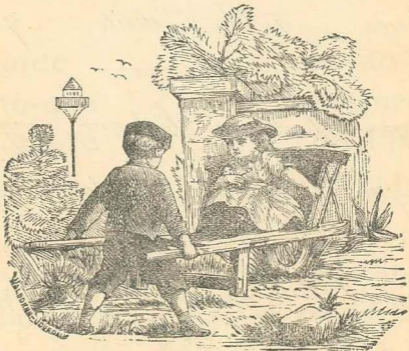
ataque badoque batoque jaqueta
paquete queijada quieto cacique



seijoada goiabada cabecada
cacetada casoada vigiado

1.º EXERCICIO DE LEITURA CORRENTÊ

o	ca-bo	da	fa-ca
a	tou-ca	de	vo-vó
o	gui-a	do	ce-go
a	cau-da	da	gi-boi-a
o	ca-co	da	ba-ci-a
o	ca-po-te	do	ca-de-te



1.º EXERCICIO DE LEITURA CORRENTE

a *cabo* *da* *faca*

“ *touca* *de* *uvoró*

a *guia* *do* *cego*

a *cauda* *da* *giboia*

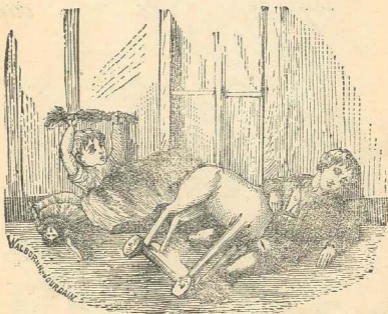
a *caco* *da* *lacia*

a *capote* *do* *cadete*



2.º EXERCÍCIO DE LEITURA CORRENTE

o pa-pai foi á ci-da-de
a pi-pa é fei-ta de pau
eu be-bi á-gua do po-te
a bo-ca do ga-to é fei-a
eu fui á ca-ça do ve-a-do
ta-pe a co-va do ta-tú
que bo-a goi-a-ba-da
ve-ja a o-va do ba-de-jo



2.º EXERCICIO DE LEITURA CORRENTE

o papai foi á cidade
a pipa e feita de pau
eu bebi agua do pote
a boca do gato é feia
eu fui á caça do veado
tape a cova do tati
que boa goialada
veja a ova do badejo



LIÇÃO XIV

1

li	le	lo	la	lu
lai		loi		lei
lau		lou		leu



la-pa	lu-to	do-lo	bai-le
gu-la	ge-lo	gi-ló	fi-la
ca-lo	ve-la	lei-to	lou-ça



a-ba-lo	la-ta-da	la-ba-ça
fa-lu-a	ce-bo-la	ci-la-da
fi-ve-la	ga-lo-pe	la-gô-a



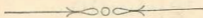
LIÇÃO XIV

l

li	le	lo	la	lu
lai		loi		lei
lau		lou		leu



lapa	luto	dolo	baile
gula	gelo	gilo	fila
calo	veia	leito	louça

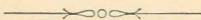


abalo	latada	labaca
falua	cebola	cilada
fiavela	galope	lagôa

LIÇÃO XV

l

al	el	il	ol	ul
bal	cel	dil	col	pu
tal	gel	vil	gol	fu



al-to	ca-bal	do-cel	cei-til
del-ta	pa-pel	fol-ga	pul-g
bel-ga	co-vil	ta-ful	pa-ul



lo-da-çal	tol--da-do	cal-ca-d
cal-ça-do	del-ga-do	jul-ga-d
cul-pa-do	fal-ta-do	fol-ga-d



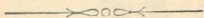
LIÇÃO XV

l

al	el	il	ol	ul
hal	cel	dil	col	pul
tal	gel	vil	gol	ful



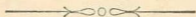
allo	cabal	docel	ceitil
delta	papel	folga	pulga
belga	corvil	taful	paul



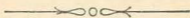
rodacal	toldado	calcado
calcado	delgado	juulgado
culpado	faltado	folgado

LIÇÃO XVI

bl	cl	fl	gl	pl
blo	cla	fli	gle	plu



cla-ve	fla-to	glo-bo	ple-be
pu-plo	pla-ca	te-cla	pla-ga
plei-to	flau-ta	flo-co	ple-b



blo-quei-o	de-cli-ve	fla-ge-lo
gla-ci-al	te-cla-do	plu-vi-al
pla-té-a	ca-bo-clo	flu-vial



LIÇÃO XVI

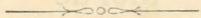
bl cl fl gl pl

blo cla fli gle plu



clare flato globo plebe

duplo placa tecla gleba



bloquicio declive flagello

glacial teclado pluvial

plataea caboclo fluvial



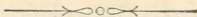
LIÇÃO XVII

m

ma me mi mo mu

mai mei moi mu

mau meu mou



a-ma me-do mi-mo

mu-do mol-de ma-ca

to-mei co-meu ga-mo

ge-ma ci-mo cu-me



a-mi-go ma-ca-co

ma-go-te mei-gui-ce

me-la-ço mul-ta-do

ma-ça-da co-me-ta

mal-da-de

LIÇÃO XVII

m

na me mi mo mu

mai mei moi mui

nau meu mou



ma meda mimo mudo

molde maca tomei comeu



gamo gema cimo cume

amigo macaco macada

magote meiguice maldade

melaco multado cometa

LIÇÃO XVIII

m

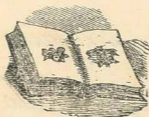
am	em	im	om	um
bam	cem	dim	com	fum
gam	gem	quim	lom	vum



bam-bú	em-fim	ca-pim
le-vam	co-mem	al-guem
cam-po	lom-bo	vai-ven
jam-bo	flau-tim	a-lém



lou-va-vam	vi-a-gem
bo-te-quim	em-pa-da
im-mo-vel	la-ma-çal
lam-ba-da	bo-le-tim
	com-ba-te



LIÇÃO XVIII

m

am em im om um

bam cem dim com fum

gam gem quim lom rum

bambui emfim capim

levam comem alguém

campoombo vaivem

jambo flautim além

louvavam viagem botequim

empata imóvel lamaçal

lambada combate boletim

LIÇÃO XIX

n

no	ni	ne	na	nu
nai		nei		noi
nau		neu		nou

ne-to	noi-te	ma-no
nu-ca	nai-pe	ne-ve
nau-ta	pai-na	gua-no
do-no	fi-no	ti-na

bo-ne-ca	bo-nito	ca-na-da
me-ni-no	tu-ca-no	a-ce-no
di-vi-no	ja-no-ta	ne-ga-ça



LIÇÃO XIX

n

no ni ne na nu

nai nei noi

nau nau nou



neto noite mano nuca

naipe neve nauta paina

guano dono fino tina



boneco bonito canada

menino tucano aceno

divino janota negaca

LIÇÃO XX

n

an	en	in	on	un
bem	cen	din	fom	gun
lan	gen	min	pon	tun



an-jo	ten-to	mun-do
con-de	mun-do	an-no
gen-te	cin-ta	on-da
un-to	jan-tei	ven-to



no-tan-do	in-na-to
ju-men-to	pi-men-ta
man-tei-ga	pin-ta-do
en-ga-no	ba lan-ço



LIÇÃO XX

22

an en in on un

ban cen din fon gun

lan gen min pon tun

anjo tento fundo

conde mundo anno

gente cinta onda

unto jantei vento

notando innato

jumento pimenta

manteiga pintado

engano balanço

LIÇÃO XXI

r

ro	ri	re	ru	ra
rai		rei		rui
rau		reu		rou

ra-to	ro-da	rai-va
rei-no	ri-co	rou-co
rui-vo	rou-pa	ten-ro
gen-ro	mel-ro	ra-mo

ri-ca-ço	re-pi-que
re-ga-ta	ra-di-cal
re-mon-te	ra-ma-gem
re-to-que	ran-gi-do



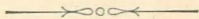
LIÇÃO XXI

r

ro	ri	re	ru	ra
rui		rici		rui
rau		reu		rou



rato	roda	raiva
reino	rico	rouco
ruivo	roupa	tenro
genro	melro	ramo



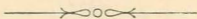
ricaco	repique	regata	radical
remonte	ramagem	retoque	rangido



LIÇÃO XXII

r

ar	er	ir	or	ur
bar	cer	vir	dor	pur
far	ger	mir	nor	tur



ar-ma	an-dor	car-pir
er-mo	bar-ca	lou-var
cer-ca	far-pa	ger-men
dor-mir	mor-te	fur-na



cor-ri-da	ci-gar-ra
car-re-ta	bar-re-te
pal-ra-dor	re-par-tir
re-ga-dor	ver-ri-na



LIÇÃO XXII

2

ar er ir or ur

lar cer vir dor pur

lar ger mir nor tur



erma andor carpir

mo farpar louvar

erca barca germen

ormir morte furna



corrida cigarra

arreta barrete

palrador repartir

egador verrina

LIÇÃO XXIII

r

(Entre vogaes meio som)

fa-ro

gi-ra

mi-ra

ti-ro

bei-ra

pa-ra

ce-ra

lou-ro

tou-ro

cou-ro

o-ra

va-ra

ca-ra

pu-ro

mu-ro



ca-re-ta

que-ri-do

mi-ran-te

va-re-ta

am-pa-ro

fer-rei-ro

a-go-ra

ga-ro-pa

ge-ren-te

pe-lou-ro

car-rei-ra

guer-rei-ro



LIÇÃO XXIII

(Entre vogaes meio som)

faro	para	ora	gira
cera	vara	mira	louro
cara	tiro	touro	puro
beira	couro	muro	pera
— — — — —			
careta	agora	querida	
garopa	mirante	gerente	
vareta	pelouro	amparo	
carreira	ferreiro	guerreiro	



LIÇÃO XXIV

r

br cr dr fr tr vr
bra cre dri fro pru tra vre

bra-ço	cra-vo	vi-dro
fro-ta	pran-to	gri-to
qua-tro	li-vro	gram-po
cren-te	fron-te	gran-de
pru-mo	bra-do	gruta

a-bra-ço
cra-vi-na
li-vrei-ro
fre-quen-te

tri-bu-na
vi-dra-ça
fron-tei-ro
gru-me-te



LIÇÃO XXIV

br cr dr fr pr tr ur
bra cre dri fro pru tra ure

braso cravo vidro frota
pranto grito quatro livro
grampo crente fronte grande
prumo brado gruta franco

abraco tribuna cravina
vidraca livreiro fronteiro
frequente grumete gritador



LIÇÃO XXV

Z

zan	zil	zer	zom	zu
zai	zei	zeu	zou	zoi

zan-ga	ze-lo	zoi-lo
a-za	a-zul	ze-ro
fu-zil	fa-zer	ze-bra
re-zar	lu-zir	bron-ze

za-bum-ba	zum-bai-a
zu-ni-dô	fran-que-za
a-zou-gue	a-zei-te
ja-zi-go	za-na-ga

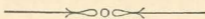
zan-ga-do



LIÇÃO XXV

z

zan	zil	zer	zom	zu
zai	zei	zeu	zou	zoi



zanga	zelo	zeilo
zaa	zaul	zera
zuxil	zazer	zebra
zexar	luxir	bronzee



zabumba	zumbaia	zunido
franqueira	azougue	azeite
zaxigo	zanaga	zangado



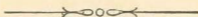
LIÇÃO XXVI

Z

az	ez	iz	oz	uz
gaz	faz	diz	noz	luz



ca-baz	ar-nez	na-riz
la-puz	gil-vaz	re-vez
fe-liz	a-troz	re-luz



a-na-naz	ar-ca-buz
a-pren-diz	ci-ca-triz
lan-gui-dez	po-li-dez



LIÇÃO XXVI

x

<i>ax</i>	<i>ex</i>	<i>ix</i>	<i>ox</i>	<i>ux</i>
<i>gax</i>	<i>lex</i>	<i>dix</i>	<i>nox</i>	<i>lux</i>



<i>cabax</i>	<i>arnex</i>	<i>narix</i>
<i>lapux</i>	<i>gilvax</i>	<i>revex</i>
<i>felix</i>	<i>atrox</i>	<i>relux</i>



ananax
aprendix
languidez

arcabux
cicatritz
polidex



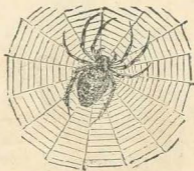
LIÇÃO XXVII

s—ç

sal	sen	sor	sim	su
sai	sei	sau	seu	sou

sal-to	san-to	se-tim
man-so	fal-so	pa-ssô
ca-ssa	o-ssô	no-ssô
se-ge	si-no	sô-pa

sin-ce-ro	sel-va-gem
so-lu-ço	a-ssal-to
a-ssô-mo	pa-ssa-do
in-sul-so	so-bra do



LIÇÃO XXVII

s — ç

sal sen sor sim su

sai sei sau seu sou



salto santo setim manso

falsa passa cassa ossa

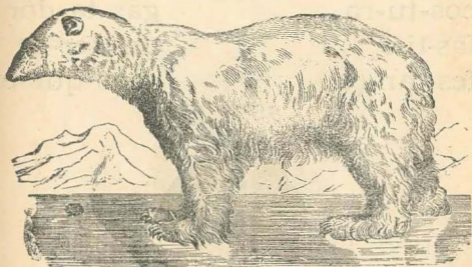
nossa sege sino sôpa



sincera selvagem soluçã

assalto assomo passado

insulsa solrado sensata



LIÇÃO XXVIII

S

as	es	is	os	us
bas	ces	dis	fos	gus
jas	mes	nis	pos	rus
blas	fles	glis	plos	clus
bras	cres	dris	fros	grus



as-tro	es-tro	os-tra
is-ca	bus-ca	tes-ta
jas-mim	jus-to	co-bras
fres-tas	brus-co	do-blas



tris-te-za	fras-quei-ra
cos-tu-ra	gas-ta-dor
fas-ti-o	des-ter-ro
fes-tan-ça	mos-que-te
cas-ti-go	



LIÇÃO XXVIII

a

as	es	is	os	us
bas	ces	dis	fos	gus
jas	mes	nis	pos	rus
las	fles	glis	plos	clis
pras	ces	dris	fros	grus



astro	estra	ostra	isca
busca	testa	jasmin	justo
cobras	resta	brusco	doblas



tristexa	frasqueira	costura
gastador	fastio	desterra
festança	masquete	castigo



LIÇÃO XXIX

(som de z entre vogaes)

S

u-so

ou-so

fri-so

si-so

ca-sa

cou-sa

fu-so

li-so

pau-sa

va-so

bra-sa

pou-so



a-ca-so

si-su-do

au-sen-te

ci-o-so

pai-sa-gem

ca-sa-do

vi-si-tar

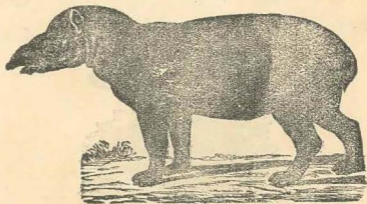
fa-zen-da

co-si-do

pro-sa-dor

glo-sa-dor

des-co-zer



LIÇÃO XXIX

<i>uso</i>	<i>ousa</i>	<i>friso</i>	<i>seis</i>
<i>casas</i>	<i>cousa</i>	<i>lusa</i>	<i>lisa</i>
<i>pausa</i>	<i>vaso</i>	<i>brasa</i>	<i>pouso</i>



<i>caso</i>	<i>risudo</i>	<i>ausente</i>
<i>ciosa</i>	<i>paisagem</i>	<i>casado</i>
<i>visitar</i>	<i>fazenda</i>	<i>usido</i>
<i>prosador</i>	<i>glosador</i>	<i>descozer</i>



LIÇÃO XXX

X

(som chiante)

ei-xo

lu-xo

dei-xa

bai-xo

xa-drez

cai-xa

bru-xa

gra-xa



(som sibilante)

de-flu-xo

pro-xi-mo

ma-xi-ma

au-xi-lio

trou-xe

e-qui-no-xi-o



(som de ks)

re-fle-xo

com ple-xo

per-ple-xo

in-flu-xo

fi-xar

se-xo



(som de z)

e-xis-tir

e-xem-plo

e-xa-me

e-xi-gir

e-xi-mir

e-xul-tar



(som de s)

ex-ter-no

ex-per-to

bis-sex-to

con-tes-to

ex-tin-guir

ex-clu-ir

LIÇÃO XXX

x

(som chiante)

<i>eixo</i>	<i>luzo</i>	<i>deixar</i>	<i>baixo</i>
<i>radice</i>	<i>caixa</i>	<i>bruxa</i>	<i>graxa</i>



(som sibilante)

<i>defluxe</i>	<i>equinoxia</i>	<i>trouxe</i>
<i>auxilio</i>	<i>maxima</i>	<i>proximo</i>



(som de ks)

<i>perplexo</i>	<i>complexo</i>	<i>reflexo</i>
<i>influxo</i>	<i>fixar</i>	<i>sexo</i>



(som de z)

<i>existir</i>	<i>exempla</i>	<i>exame</i>
<i>exigir</i>	<i>eximir</i>	<i>exultar</i>



(som de s)

<i>externa</i>	<i>experto</i>	<i>lissecto</i>
<i>contexto</i>	<i>extinguir</i>	<i>excluir</i>

LIÇÃO XXXI

h

ho-je

hon-tem

a-hi

ha-ver

ho-mem

ho-ra

hon-ra

sa-hir

ther-mal



co-hi-bir

hos-pi-tal

the-a-tro

hu-ma-no

a-pa-thi-a

rhi-no-ce-ron-te

the-o-ri-a

rheu-ma-tis-mo

hu-mil-da-de

his-to-ri-a-dor



LIÇÃO XXXI

h

hoje	hontem	ahi
haber	homem	hora
honra	saher	thermal



cohiber	hospital
theatro	humana
apathia	rhinoceronte
theoria	rheumatismo
humildade	historiador



LIÇÃO XXXII

ch

(som chiante)

cha-ve che-gar chi-ta
a-cha-do a-che-go con-cha-vo



(som de q)

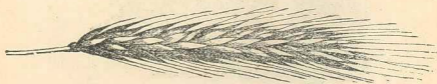
ma-chi-nar chris-ma
chro-nis-ta chris-tan-da-de



ph

(som de f)

pha-rol pha-se
es-phe-ra tri-um-pho
pha-lan-ge pro-phe-ta
phos-pho-rei-ra



LIÇÃO XXXII

ch

(som chiante)

chave

chegar

chita

achado

achega

concharo



(som de q)

machinar

chrisma

chronista

christandade



ph

(som de f)

pharol

phase

esphera

triumpha

phalange

propheta

phosphoreira

philosophar



LIÇÃO XXXIII

lh

fi-lho

ga-lho

te-lha-do

tra-ba-lho

a-be-lhu-do

se-me-lhan-te

ga-lho-fei-ro

o-re-lhu-do



nh

ga-nho

ni-nho

co-nhe-cer

ga-ti-nho

ga-fa-nho-to

o-re-lhi-nha

ca-mi-nhan-te

a-ca-nha-do



LIÇÃO XXXIII

lh

filha

telhado

abelhuda

galhofeiro

galha

trabalho

semelhante

orelhuda



nh

ganho

conhecer

gafanhoto

caminhante

ninho

gatinho

orelhinha

acanhado



LIÇÃO XXXIV

k

ki-lo

ker-mes

co-ke

kao-lim

ki-lo-gram-mo

ki-lo-li-tro



y

cys-ne

ly-ceu

a-sy-lo

cy-pres-te

a-bys-mo

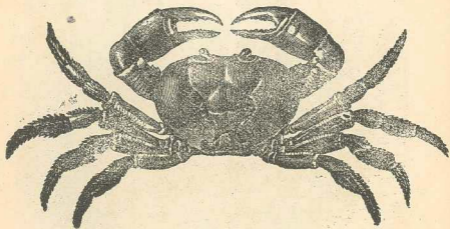
es-ty-lo

sym-pa-thi-a

an-da-ra-hy

ty-po gra-phi-a

dy-nas-ti-a



LIÇÃO XXXIV

h

kilo

coke

kilogrammo

kermes

kaolin

kilolitra



y

cysne

asyla

abysmo

sympathia

typographia

lyceu

cypreste

estyla

andaraky

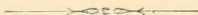
dynastia



LIÇÃO XXXV

(vogaes e diphtongos nasaes)

ã	ãe	ão	õe
rã	mãe	cão	põe



ir-mã	ma-çã	ro-mã
-------	-------	-------



li-mão	bo-tão	me-lão
com-põe	dis-põe	re-põe
li-ções	ir-mãos	ra-zões



o-ra-ções	ci-da-dãos
ca-ma-rões	ca-pi-tães
con-so-la-ções	sa-chris-tães
con-ver-sa-ções	es-cri-vães



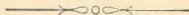
LIÇÃO XXXV

(vogaes e diphtongos nasaes)

<i>ã</i>	<i>ão</i>	<i>ão</i>	<i>ão</i>
<i>rã</i>	<i>mão</i>	<i>cão</i>	<i>pão</i>



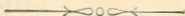
<i>imã</i>	<i>maçã</i>	<i>romã</i>
------------	-------------	-------------



<i>limão</i>	<i>botão</i>	<i>molão</i>
--------------	--------------	--------------

<i>compõe</i>	<i>dispõe</i>	<i>repõe</i>
---------------	---------------	--------------

<i>lições</i>	<i>imãos</i>	<i>raxões</i>
---------------	--------------	---------------



<i>orações</i>	<i>cidadãos</i>
----------------	-----------------

<i>camarões</i>	<i>capitães</i>
-----------------	-----------------

<i>consolações</i>	<i>sachristães</i>
--------------------	--------------------

<i>conversaões</i>	<i>escrivães</i>
--------------------	------------------



LIÇÃO XXXVI

(exercícios sobre todos os diptongos)

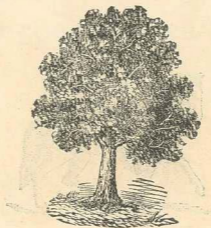
pai	dae	páo	lei
deu	véo	rio	náo



pau-ta	cha-péo	sé-rie
fu-giu	he-roe	ou-ro
sa-ráo	pha-roes	se-zões



es-pe-cie	oi-ta-va
the-sou-ro	pre-cau-ção
sau-da-ções	al-go-dão



LIÇÃO XXXVI

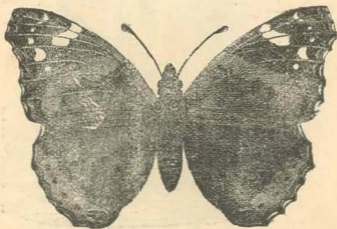
<i>pai</i>	<i>dae</i>	<i>pião</i>	<i>lei</i>
<i>deu</i>	<i>vão</i>	<i>rio</i>	<i>não</i>



<i>ponta</i>	<i>chapão</i>	<i>série</i>
<i>fugiu</i>	<i>heroe</i>	<i>ouro</i>
<i>sarão</i>	<i>pharoes</i>	<i>sexões</i>



<i>especie</i>	<i>oitava</i>
<i>thesouro</i>	<i>precaução</i>
<i>saudações</i>	<i>algodão</i>



LIÇÃO XXXVII

(Palavras em que entram letras dobradas)

ac-ção

ad-dir

an-no

cor-rer

as-sar

mis-sa

op-por

an-nel

pas-sar



ab-ba-de

pec-ca-do

ad-di-tar

con-trac-ção

af-flic-ção

ef-fi-gie

ag-gra-vo

ag-gre-gar

al-lu-são

im-men-so

il-lu-di-do

at-tra-hen-te



LIÇÃO XXXVII

(Palavras em que entram letras dobradas)

<i>acção</i>	<i>addir</i>	<i>anno</i>
<i>correr</i>	<i>assar</i>	<i>missa</i>
<i>oppor</i>	<i>annel</i>	<i>passar</i>



<i>abbede</i>	<i>peccado</i>
<i>additar</i>	<i>contração</i>
<i>afflicção</i>	<i>effigie</i>
<i>aggrava</i>	<i>agregar</i>
<i>allusão</i>	<i>immensa</i>
<i>illudido</i>	<i>attrahente</i>



LIÇÃO XXXVIII

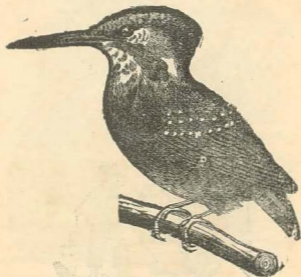
(as consoantes complexas)

bs	ds	ct	pt	gn
pa-cto		ca-ptar		ra-pto
di-gno		ma-gno		op-ção
do-gma		zeu-gma		ca-cto



abs-tra-hir
cor-re-cto
i-ne-pto
sub-scrip-ção
ab-so-lu-to

in-ta-cto
ads-tri-cto
sub-ju-gar
i-gno-rar
cap-ci-o-so



LIÇÃO XXVIII

(as consoantes complexas)

<i>bs</i>	<i>ds</i>	<i>ct</i>	<i>pt</i>	<i>gn</i>
<i>pacto</i>		<i>captar</i>		<i>sapto</i>
<i>digno</i>		<i>magna</i>		<i>opção</i>
<i>dogma</i>		<i>xeugma</i>		<i>cacto</i>



<i>abstrahir</i>	<i>intacto</i>
<i>correcto</i>	<i>adstricto</i>
<i>inepto</i>	<i>subjugar</i>
<i>subscrição</i>	<i>ignorar</i>
<i>absoluto</i>	<i>capcioso</i>



LIÇÃO XXXIX

(Palavras em que entram letras mudas)

a-cto	sub-til	fru-cto
frac-ção	da-mno	sce-ptro
thro-no	psal-mo	so-mno
re-cto	prom-pto	as-thma



af-fe-cto	au-gmen-to
de-cres-cer	dis-cer-nir
de-li-cto	a-cti-vo
ho-nes-to	con-du-ctor
sci-en-ci-a	func-ci-o-na-ri-o



LIÇÃO XXXIX

(Palavras em que entram letras mudas)

<i>acto</i>	<i>subtil</i>	<i>fracto</i>
<i>fracção</i>	<i>damno</i>	<i>sceptro</i>
<i>throno</i>	<i>psalmo</i>	<i>somno</i>
<i>recta</i>	<i>prompto</i>	<i>asthma</i>



<i>affecta</i>	<i>augmento</i>
<i>decrecer</i>	<i>discernir</i>
<i>delicto</i>	<i>activo</i>
<i>honesto</i>	<i>conductor</i>
<i>sciencia</i>	<i>funcionario</i>



LIÇÃO XL

(Palavras dactylicas)

a-vi-do

can-di-do

li-ci-to

ce-le-bre

me-tho-do

ly-ri-co

be-ne-vo-lo

so-li-ci-to

ca-ta-lo-go

car-ni-vo-ro

me-ri-to

pla-ci-do

lim-pi-do

hos-pe-de

li-vi-do

bal-sa-mo

la-co-ni-co

re-ci-pro-co

pal-mi-pe-de

qua-dru-pe-de



LIÇÃO XLI

(Alphabeto minúsculo)

a b c d e f g h
i j k l m n o p q
r s t u v x y z



a b c d e f g h i j
k l m n o p q r
s t u v x y z

LIÇÃO XLII

(Alphabeto maisculo)

A	B	C	D	E	F	G
H	I	J	K	L	M	
N	O	P	Q	R	S	
T	U	V	X	Y	Z	



A B C D E F G
H I J K L M N
O P Q R S T
U V X Y Z

LIÇÃO XLIII

(Maximas religiosas (*))

O te-mor de De-us é o co-me-ço da sa-be-do-ri-a. O sa-bio te-me o mal e o e-vi-ta, o in-sen-sa-to pa-ssa a-lém e se jul-ga em se-gu-ran-ça.

LIÇÃO XLIV

O universo (**)

Céo, sol, ar, lu-a, pla-ne-ta, nu-vem, co-me-ta, es-tre-lla, luz, ca-lor, ven-to, ne-ve, chu-va, tro-vão, ar-co-i-ris fu-ra-cão re-lam-pa-go, a-e-ro-li-tho, at-mo-sphe-ra.

(*) D'aqui em diante não daremos mais a parte manuscripta das lições. Com o exercício que o alumno já tem, pôde copiar directamente do typo impresso.

(**) Essa lição e as seguintes de numeros pares encerram exercicios de grande importancia, já de leitura, já pelas muitas noções que os alumnos pôdem adquirir por si mesmos ou pelas explicações do mestre, pelos conhecimentos praticos grammaticaes que os discipulos vão insensivelmente adquirindo. Isto melhor se reconhecerá pela leitura das lições seguintes.

LIÇÃO XLV

(Continuação das maximas)

Meu fi-lho, guar-da mi-nha lei e ob-ser-va meus con-se-lhos; se a-ssim fi-ze-res, na-da te-me-rás du-ran-te o so-mno e tu-a al-ma des-can-ça-rá tran-qui-lla.



LIÇÃO XLVI

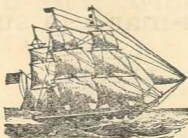
A terra

Na-ção, pa-iz, rei-no, pro-vin-cia, ca-pi-tal, ci-da-de, vi-lla, ri-o, la-go, i-lha mon-te, va-lle, cor-ren-te, o-ce-a-no, mar, ba-hi-a, es-trei-to, nas-cen-te, po-en-te, nor-te, sul.

LIÇÃO XLVII

(Continuação das maximas)

O bom fi-lho é a a-le-gri-a do pai, o fi-lho in-sen-sa-to é a tris-te-za de sua mãe. A ben-ção dos pais au-gmen-ta a ca-sa dos fi-lhos; a sua mal-di-ção a des-tróe a-té aos a-li-cer-ces.



LIÇÃO XLVIII

O tempo

Se-cu-lo, an-no, mez, se-ma-na, ho-ra, mi-nu-to, se-mes-tre, tri-mes-tre, au-ro-ra, cre-pus-cu-lo, al-vo-ra-da, mei-a-noi-te, mei-o-di-a, bi-en-ni-o, qua-tri-en-ni-o, lus-tro, de-cen-ni-o, quar-tel, ma-dru-ga-da.

LIÇÃO XLIX

(Continuação das maximas)

Não fu-jas ao tra-ba-lho, pois que e-lle foi ins-ti-tu-i-do pe-lo Al-ti-ssi-mo. A-té quan-do dor-mi-rás, ó pre-gui-ço-so? Deit-as-te a dor-mir e não re-cei-as que o vi-ci-o e a in-di-gen-ci-a ve-nham to-mar-te á sua con-ta?

LIÇÃO L

Ainda o tempo

Ja-nei-ro, fe-ve-rei-ro, mar-ço, a-bril, mai-o, ju-nho, ju-lho, a-gos-to, se-tem-bro, ou-tu-bro, no-vem-bro, de-zem-bro, se-gun-da-fei-ra, ter-ça, quar-ta, quin-ta, sex-ta-fei-ra, sa-bba-do, do-min-go, tar-de, ma-nhã, hon-tem, ho-je.

LIÇÃO LI

(Continuação das maximas)

Guar-da fi-de-li-da-de a teu a-mi-go em-quan-to é po-bre, pa-ra que te re-go-zi-jes com e-lle no di-a de su-a ven-tu-ra, ou pa-ra que e-lle te a-cu-da no di-a da tu-a des-gra-ça. Lem-bra-te que a-ssim co-mo fi-ze-res, assim a-cha-rás.

LIÇÃO LII

Animaes

A-ve, pei-xe, re-ptil, qua-dru-pe-de, ma-mmi-fe-ro, car-ni-vo-ro, her-bi-vo-ro, o-vi-pa-ro, vi-vi-pa-ro, in-se-cto, ver-me, in-fu-so-rio, ver-te-bra-do, e-le-phan-te, le-ão, ti-gre, on-ça, bu-fa-lo, boi, car-nei-ro, cão, ga-to, sa-bi-á, pa-pa-gai-o, tu-ca-no.

LIÇÃO LIII

(Continuação das maximas)

É bom e jus-to que a-ssis-tas aos bons e aos jus-tos, mas não de-ves re-ti-rar tu-a mão a-in-da mes-mo d'a-que-lle que não foi bom nem jus-to para com-ti-go. Se teu i-ni-mi-go ti-ver fo-me, dá-lhe de co-mer; se ti-ver sê-de, dá-lhe de be-ber; por-que é is-to que a-gra-da ao Se-nhor.



LIÇÃO LIV

Ainda os animaes

Rou-xi-nol, ca-na-rio, col-lei-ro, an-do-ri-nha, bei-ja-flôr, ba-lêa, bi-ju-pi-rá, ga-rou-pa, cor-co-ro-ca, ca-ra-pi-cú, ca-ma-rão, ca-ran-guei-jo, ma-ris-co, ga-lli-nha, pa-to, gan-so, cu-ti-a, co-e-lho, a-ra-nha, bor-bo-le-ta, a-be-lha, ga-fa-nho-to, for-mi-ga, mos-ca, be-sou-ro, gi-ti-ra-na-boi-a, co-bra, ser-pen-te.

LIÇÃO LV

Continuação das maximas

Não des-pre-zes ao mi-se-ra-vel e ao fa-min-to; não ex-pro-bres a ou-trem a su-a des-gra-ça a-in-da que sai-bas ser

d'e-lla cul-pa-do. A su-ppli-ca do po-bre se e-le-va di-re-cta-men-te de su-a bo-ca ao ou-vi-do do Om-ni-po-ten-te, que não tar-da-rá em lhe fa-zer jus-ti-ça.



LIÇÃO LVI

Vegetaes

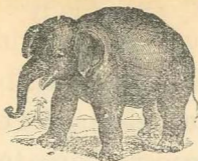
Ar-vo-re, ar-bus-to, ar-bus-cu-lo, her-va, tron-co, has-te, fo-lha, bo-tão, flôr, ca-li-ce, pe-ta-las, co-ro-lla, es-pi-nho, gre-lo, ra-iz, ra-di-cu-la, fru-cto, man-ga, ca-jú, a-ra-çá, a-bo-bo-ra, ro-sa, cra-vo, vio-le-ta, jam-bei-ro, pi-tan-guei-ra, ba-na-nei-ra, co-quei-ro, i-pe-ca-cu-a-nha, pa-ri-pa-ro-ba, sen-si-ti-va.

LIÇÃO LVII

Mineraes

Me-tal, pe-dra, gra-ni-to,
quar-tzo, a-rei-a, ar-gi-lla, ka-o-
lim, mar-mo-re, cris-tal, o-pa-la,
en-xo-fre, car-vão, co-ke, pe-tro-
le-o, ke-ro-se-ne, na-phta, cal,
sães, o-xi-dos, di-a-man-te, es-
me-ral-da, to-pa-sio, ru-bi, a-me-
this-ta, gra-phi-to, ou-ro, pla-ti-
na, pra-ta, co-bre, es-ta-nho,
chum-bo, ni-kel, fer-ro, bron-
ze, la-tão, ge-ssó, giz, bi-tu-me,
as-phal-to, mi-ne-rio, vi-dro, a-ço,
la-pis-la-zu-li, ar-do-sia, ver-de-
te, vi-tri-o-lo.





LIÇÃO LVIII

Os Estados e cidades principaes do Brazil

Estados: Pa-rá, Ma-ra-nhão, Pi-au-hy, Ce-a-rá, Rio-Gran-de do Nor-te, Pa-ra-hy-ba, Per-nam-bu-co, A-la-gôas, Ser-gi-pe, Ba-hi-a, Es-pi-ri-to San-to, Rio de Ja-nei-ro, S. Pau-lo, Pa-ra-ná, San-ta Ca-tha-ri-na, Rio Gran-de do Sul, A-ma-zo-nas, Mi-nas, Goy-az, Ma-tto-Gro-ssó.-*Ci-da-des:* Be-lem, S. Lu-iz, The-re-si-na, For-ta-le-za, Na-tal, Pa-ra-hy-ba,

Re-ci-fe, Ma-cei-ó, A-ra-ca-jú,
S. Sal-va-dor, Vi-cto-ria, Ni-te-
roy, S. Pau-lo, Co-ri-ti-ba, Flo-ri-a-
no-po-lis, Por-to-A-le-gre, Ma-ná-
os, Ou-ro-Pre-to, Goy-az, Cui-á-ba.

LIÇÃO LIX(*)

Qualidades dos individuos e das substancias

Pão alvo, casa alta, livro
pequeno, assucar escuro, den-
tes claros, papel verde, areia
fina, moça linda, menino bom,
moço sisudo, cravo branco, ani-
mal bravio, homem honesto,
mesa redonda, tinta azul, pessoa
agradavel, vidro transparente, luz

(*) D'esta lição em diante não separaremos mais as syllabas.

brilhante, mestre erudito, discipulo grato pai benigno, mãe sollicita, gato amarello, cão fiel, cavallo ligeiro, tigre feroz, flor aromatica, brasileiro brioso, portuguez patriota, estudo serio, lição util, exemplo efficaz.



LIÇÃO LX

Pai e mãe

Honra a teu pai e a tua mãe
para teres vida longa e feliz
sobre a terra.

Filhos, amae a vosso pai e

a vossa mãe e obededei-lhes em tudo que fôr segundo a lei do Senhor.

Quem despreza a seus pais ha de ser por força infeliz; mas aquelle que os honra e respeita receberá a recompensa em seus filhos, e sobre sua cabeça recahirão as bençãos do céo.



LIÇÃO LXI

Singularidade e pruralidade

O menino, os meninos; o collegio, os collegios; a fonte, as fontes; o tigre, os tigres;

o bahu, os bahus; o general, os generaes; o caracol, os caracoes; o paul, os paues; o carretel, os carreteis; o reptil, os reptis; a imagem, as imagens; a flôr, as flôres; o capataz, os capatazes; o alferes, os alferes; o esforço, os esforços; o gozo, os gozos; o desgosto, os desgostos; o Deus verdadeiro, os deuses falsos; o conselho proveitoso, os conselhos proveitosos; o capitão brioso, os capitães briosos; a mão bemfazeja, as mãos bemfazejas; a lição breve, as lições breves; a admoestação amigavel, as admoestações amigaveis.



LIÇÃO LXII

Irmão e Irmã

Os irmãos devem ser unidos como os dedos de uma mesma mão, pois que elles são ramos brotados de um mesmo tronco.

Elles são filhos do mesmo pae e da mesma mãe, juntos cresceram, juntos brincaram; devem, pois, ser os melhores amigos.

Os outros amigos encontramol-os no mundo; mas os irmãos são amigos que Deus collocou junto a nós.

Se prezamos a nossos pais não podemos deixar de amar a nossos irmãos, porque não os amar é para nossos pais uma grande dôr.

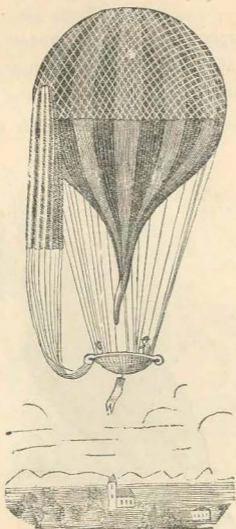


LIÇÃO LXIII

Diferenças sexuaes ou genericas

O homem honrado, a mulher honrada; o boi amarello, a vacca amarella; o porco bravo, a porca brava; o menino estudioso, a menina estudiosa; o fructo saboroso, a fructa saborosa; o conselho breve, a lição breve; o moço caprichoso, a moça caprichosa; os moços caprichosos, as moças caprichosas; criado fiel, criada fiel; o interprete, a inter-

prete; o martyr, a martyr; a cobra macho, a cobra femea;
o papagaio macho, o papagaio femea; o macho da jarara-
ca, a femea da jararaca; o poeta mavioso, a poetisa ma-
vicsa; o abbade caridoso, a abbadeça caridosa.



LIÇÃO LXIV

Temperança

Um grande medico, estando proximo a morrer e cercado de diversos collegas, fallou-lhes assim:

«Meus amigos, eu deixo n'este mundo tres grandes medicos.»

Os outros ouvindo isto, e julgando cada qual que era do numero dos tres, pediram ao moribundo que se explicasse.

«Meus collegas, disse este, os grandes medicos que eu deixo são a agua, o exercicio e a temperança.»

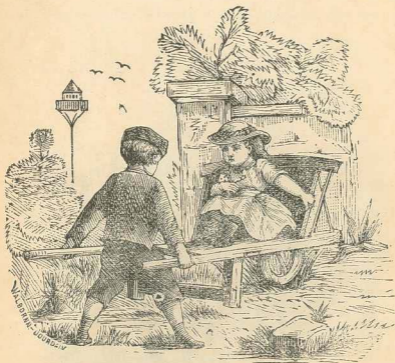
E com effeito a maior parte de nossas molestias ou procedem da immundicie, ou da ociosidade ou dos vicios.



LIÇÃO LXV

Acções e agentes

Os meninos brincam, os passaros cantavam, o rio corria, eu escrevo, tu estudaste, elle come, o homem trabalhou, a rã salta, o cavallo correu, o peixe nada, a agua sacia, o vinho embriagou, os dentes rangeram, nós compramos, vós vendestes, elles trocaram, a faca corta, o garfo espetava, a mão segurou, o dedo apontando, o mestre ensina, os musicos cantariam, o vento soprava, os estudantes sahiram, as moças dançarão, as andorinhas voavam, a fonte murmurava, a terra tremeu, as folhas cahiram, as creanças gritam.



LIÇÃO LXVI

A patria

A patria, meus amigos, é esta bella terra, que nos viu nascer; é esta terra onde recebemos o primeiro beijo de nossa mãe e a primeira benção de nosso pai.

A patria, meus compatricios, é esta nobre terra onde balouçou nosso berço, sob um céo sempre azul e tendo em derredor as florestas mais magestosas, os rios mais gigantescos, natureza mais esplendida do mundo.

A patria, meus discipulos, é esta grande nação chamada Brazil, que espera de todos nós o trabalho, o esforço, a ordem e um amor cégo e dedicado para vir a ser um dos paizes mais poderosos do mundo.



LIÇÃO LXVII

Juizos completos

Deus é omnipotente, o sol é brilhante; Deus pôde tudo, o sol brilha; o menino estudou a lição, elle estina a seu mestre; os fructos pendem das arvores, os fructos estão pendentes das arvores; demos esmola aos pobres; vós salireis amanhã; o estudo depende de boa vontade; elles aprendem com gosto; tu e teu irmão sereis sempre bemquistos; eu e meu pai temos de mudar-nos d'aqui por causa dos miasmas; João e Pedro foram ante-hontem para o Estado do Rio Grande do Sul; elles arreponderam-se do mal que fizeram; conhece-te a ti mesmo; Luiza e Maria estimam-se muito; esta casa é de pedra e cal; as lições bem estudadas nunca deixam de ser sabidas.



LIÇÃO LXVIII

Exhortação á mocidade brasileira (*)

Alerta, ó mocidade!
a patria por vós chama
e o bem da humanidade
vosso esforço reclama.

Alerta, erguei a fronte,
medí vosso terreno,
e o valle, o prado, o monte
se dobre ao vosso aceno.

Não diga o estrangeiro
que vê tantas bellezas,
que o povo brasileiro
é pobre entre riquezas.

Baní tanta vaidade!
sciencia, industria e artes,
são só da liberdade
os firmes baluartes.

Alerta, ó mocidade!
a patria por vós chama
e o bem da humanidade
vosso esforço reclama.

(*) Visconde de Araguaia

Quadros Parietaes DE LEITURA

Adaptados ao ensino simultaneo e Adoptados pelo Governo

PARA USO DAS

ESCOLAS PUBLICAS PRIMARIAS

DA CAPITAL FEDERAL



Collecção de 26 quadros em 13 cartões

20.000 réis